

■
galeria
■ marco ■
zero
■

Marlene Almeida



Marlene Almeida

Bananeiras, PB, 1942.

Vive e trabalha em João Pessoa, PB.

Marlene Almeida é pesquisadora, escultora e pintora, cuja prática fundamentalmente interdisciplinar combina conhecimentos literários, científicos e artísticos na investigação de um objeto comum à sua produção desde a década de 1970: a terra. Em expedições realizadas especialmente ao Nordeste brasileiro, Almeida cataloga e armazena amostras de terras coloridas. As expedições são guiadas por um projeto audaz: o Museu das Terras Brasileiras, que visa a identificação e estudo das cores encontradas em diferentes formações geológicas de todo território nacional. Em sua trajetória, Almeida também se nutriu de extensa atuação na militância ecológica e política. Neste contexto, por exemplo, fundou e dirigiu o Centro de Artes Visuais Tambiá, onde durante uma década coordenou intercâmbios internacionais entre artistas, com destaque para os projetos desenvolvidos em parceria com a Alemanha.

A partir da década de 1980, os trabalhos de Marlene Almeida receberam atenção de parte da crítica nacional e internacional, sendo comentada em textos escritos por Walmir Ayala, Mário Schenberg, Jacob Klintowitz, entre outros. A artista realizou diversas mostras individuais dentro e fora do Brasil, entre as quais, destacam-se: sua primeira individual na Fundação Cultural da Paraíba, em João Pessoa (1979); Passatempo, que itinerou por João Pessoa, São Paulo, Brandemburgo e Berlim, Alemanha (1999 e 2000); Grenze, na Galeria Fórum, Berlim, Alemanha (2000); e Tempo para o Destino, no Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia - Mube, São Paulo (2013).

Entre as exposições coletivas mais recentes das quais participou, somam-se: Paisagens temporais: perspectivas em evolução, Almeida & Dale (2024); Brasilidade pós-Modernismo, Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte (2021); 2ª Bienal Internacional de Arte em Cerâmica de Jingdezhen, China (2023); ROOTED – Brazilianische Künstlerinnen, Vilsmeier-Linhares, Munique, Alemanha (2024); e 38º Panorama da Arte Brasileira, MAM São Paulo, Brasil (2024). Seus trabalhos integram diversas coleções particulares e institucionais, por exemplo: Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasil; Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba, Brasil; Núcleo de Arte da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil; Instituto Burle Marx, Brasil; e coleção Vilsmeier-Linhares, Alemanha.

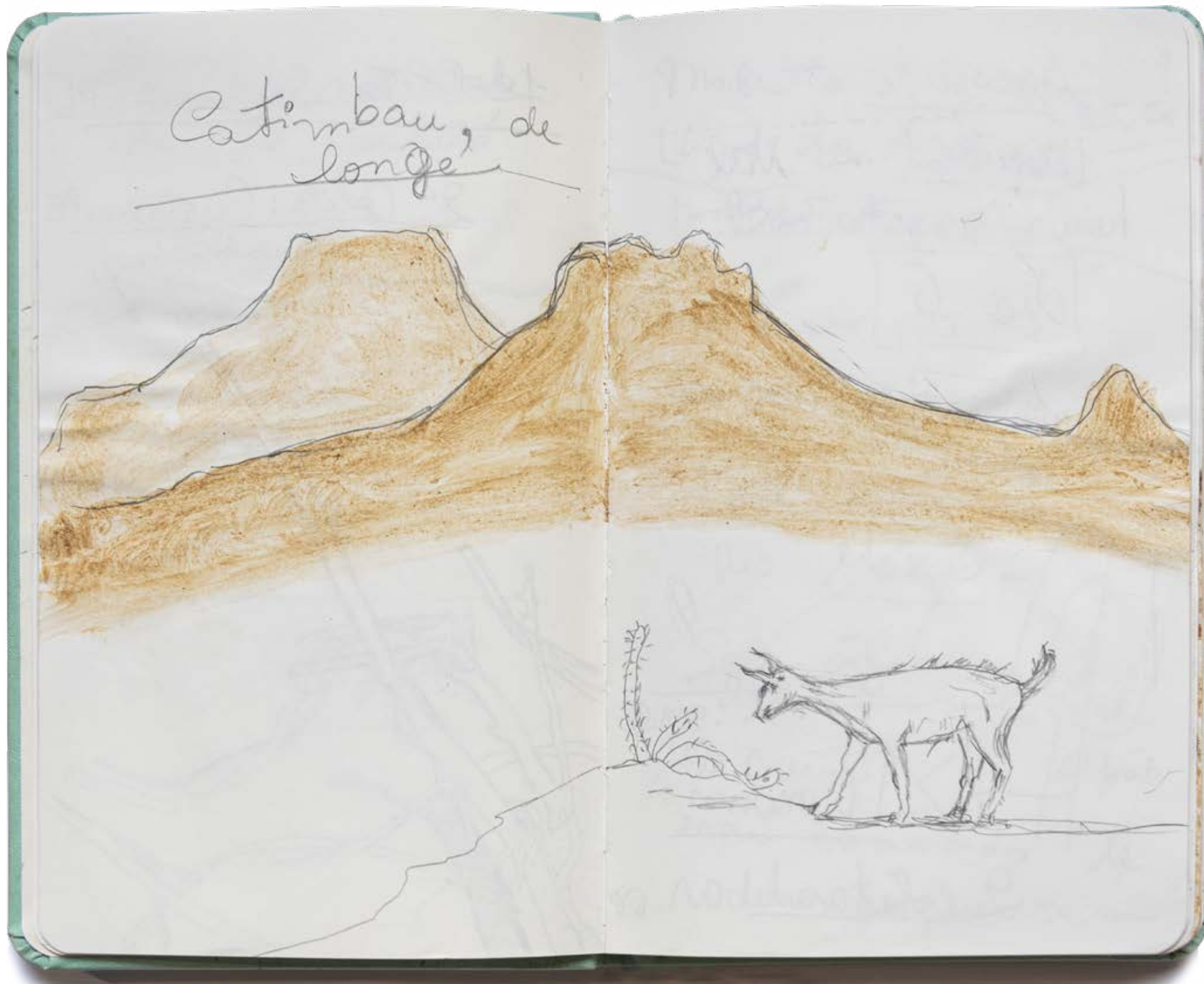




Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024

The image shows three dark, elongated, textured sculptures standing in a field of dry, golden-brown grass. The sculptures are dark, almost black, with a rough, pebbled texture. They are positioned in a row, slightly angled towards the viewer. The grass is tall and dry, creating a naturalistic setting for the artificial objects.

Testemunhos, 1990
celulose natural pintada
com pigmentos
minerais naturais
120 x 65 cm cada



[1]



[2]



[3]

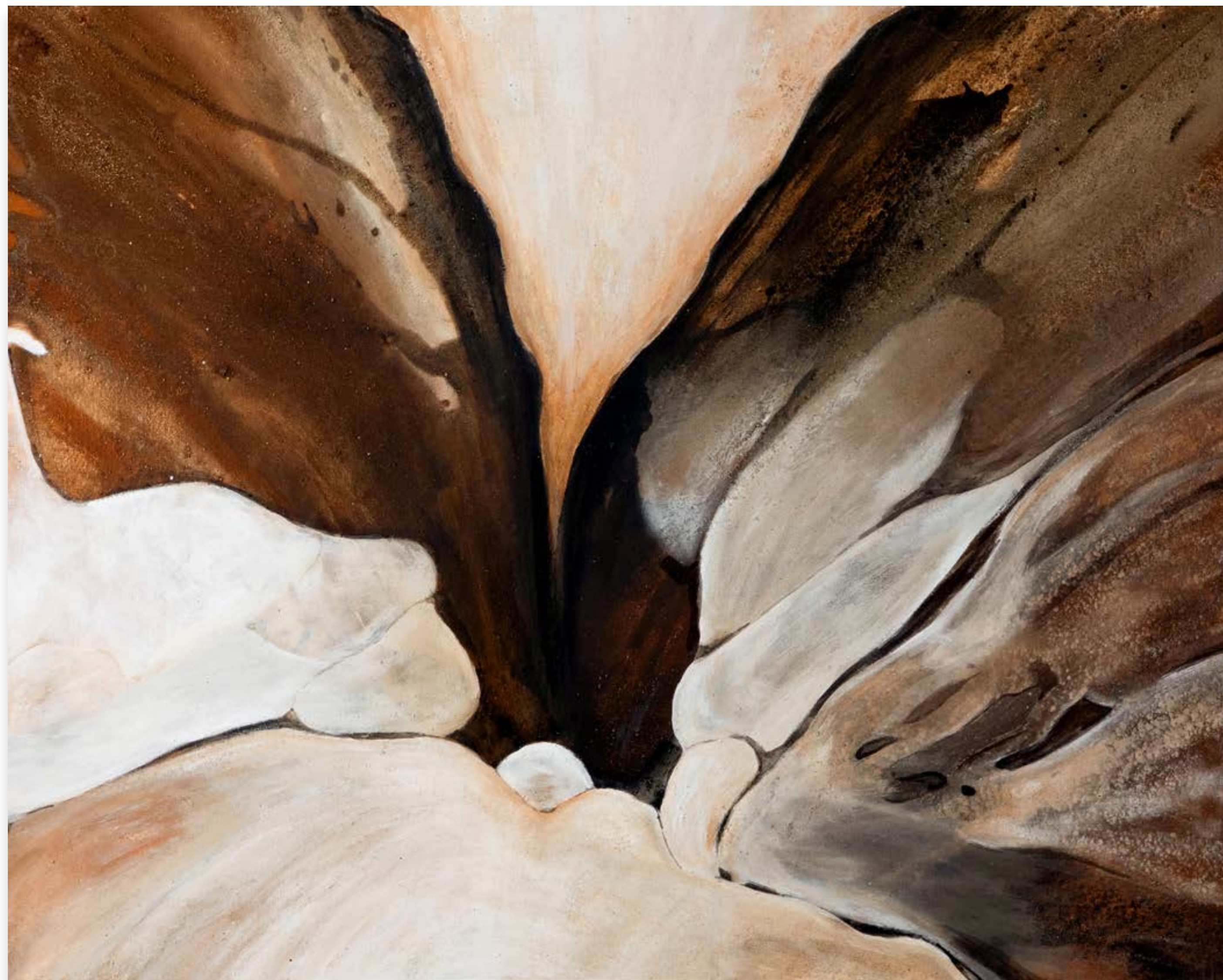


Pesquisa de campo no litoral sul da Paraíba, 1982.
Fotografia: José Rufino



Ateliê da artista, João Pessoa, 2024

Terra Profunda III, 2024
pigmentos minerais naturais
e aglutinantes sobre tela
100 x 100 cm





Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024.
em destaque a obra *Terras de Pernambuco*, 2024, lona crua, pinturas com terras naturais (brutas) de todos os municípios pernambucanos, 170 x 550 cm



Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024



O seu caráter de pesquisadora, de divulgadora das riquezas da terra, permitindo que muitos outros travem conhecimento e usufruam de seu trabalho – repartindo punhados de terra-pigmento em metros quadrados de tela – faz com que Marlene pratique uma espécie de reforma da terra, da qual todos nós, e não só os homens do campo tanto necessitamos. Necessitamos não por um idílico e muitas vezes irracional retorno à natureza, e sim pelo desejo, pela busca de uma identidade com GEA, a deusa mãe-terra.

O arco-íris da terra: Marlene Almeida, Mário Schenberg, 1986

Centro Cultural São Francisco, João Pessoa, Paraíba, 1999. Fotografia: Roberto Coura.
Instalação *Passatempo*, exibida também nas mostras *Zeit Vergeht*, Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha, e no Instituto Cultural Brasileiro na Alemanha, Berlim, Alemanha, ambas em 2000.



Vista da exposição *Paisagens Temporais: Perspectivas em Evolução*, Almeida & Dale, São Paulo, 2024.
Instalação *Vermelho como terra*, 2024. Pigmento mineral natural vermelho e resinas naturais sobre faixas de algodão cru e lateritas, dimensões variadas (19843)



Copaoba II, 2022
têmpera (pigmentos minerais
naturais) sobre tela
220 x 80 cm



Copaoba, 2022
têmpera (pigmentos minerais
naturais) sobre tela
240 x 100 cm



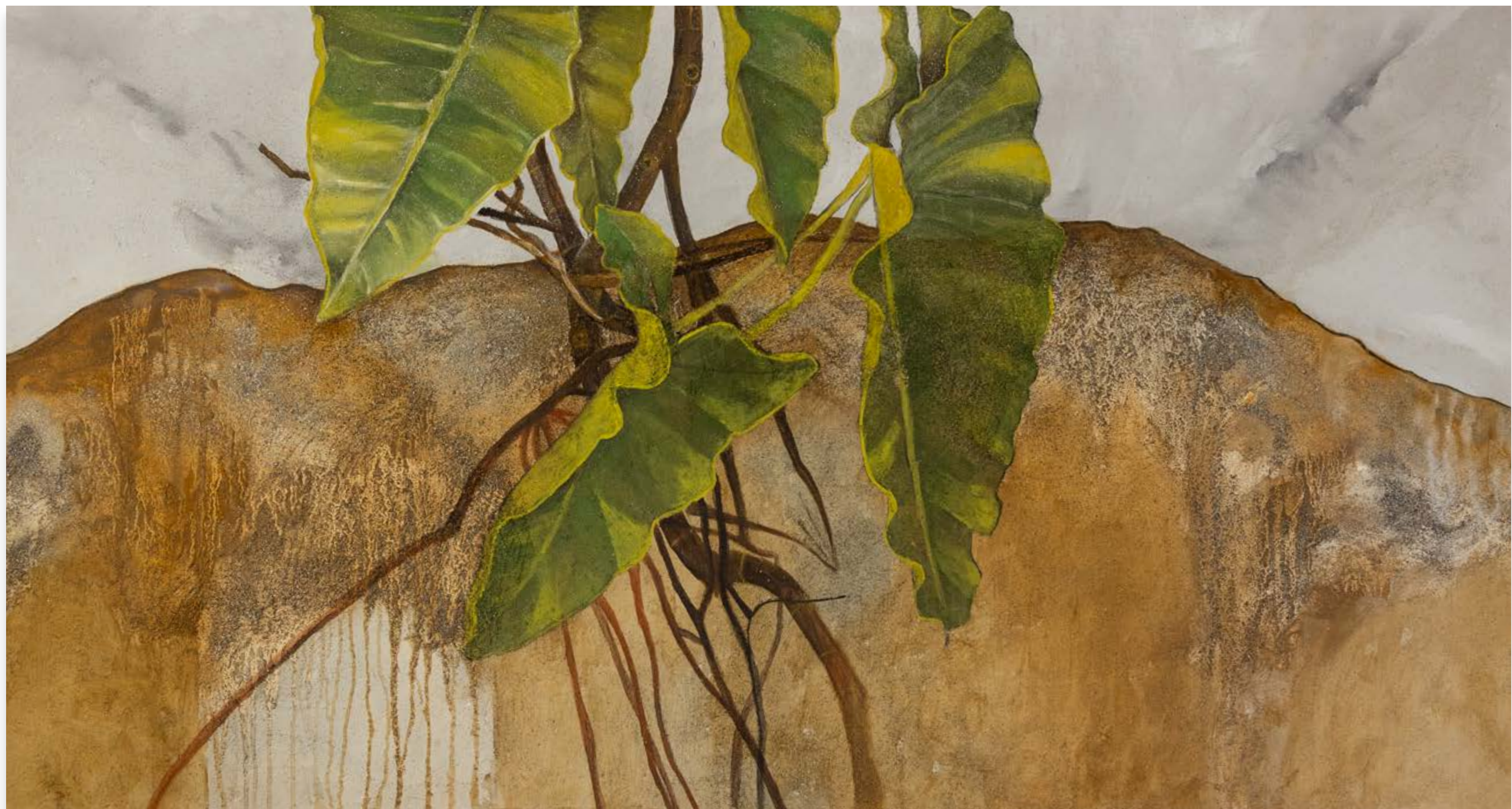
Pesquisa de campo no litoral sul da Paraíba, João Pessoa, 1982



Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024.
Ao centro, obra *Terra da saudade*, 2024. Têmpera (pigmentos minerais naturais) sobre tela, 145 x 174 cm



Antúrio da Serra, 2022
têmpera (pigmentos minerais
naturais) sobre tela
110 x 205 cm



Imbé I, 2022
têmpera (pigmentos minerais
naturais) sobre tela
110 x 205 cm



Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024

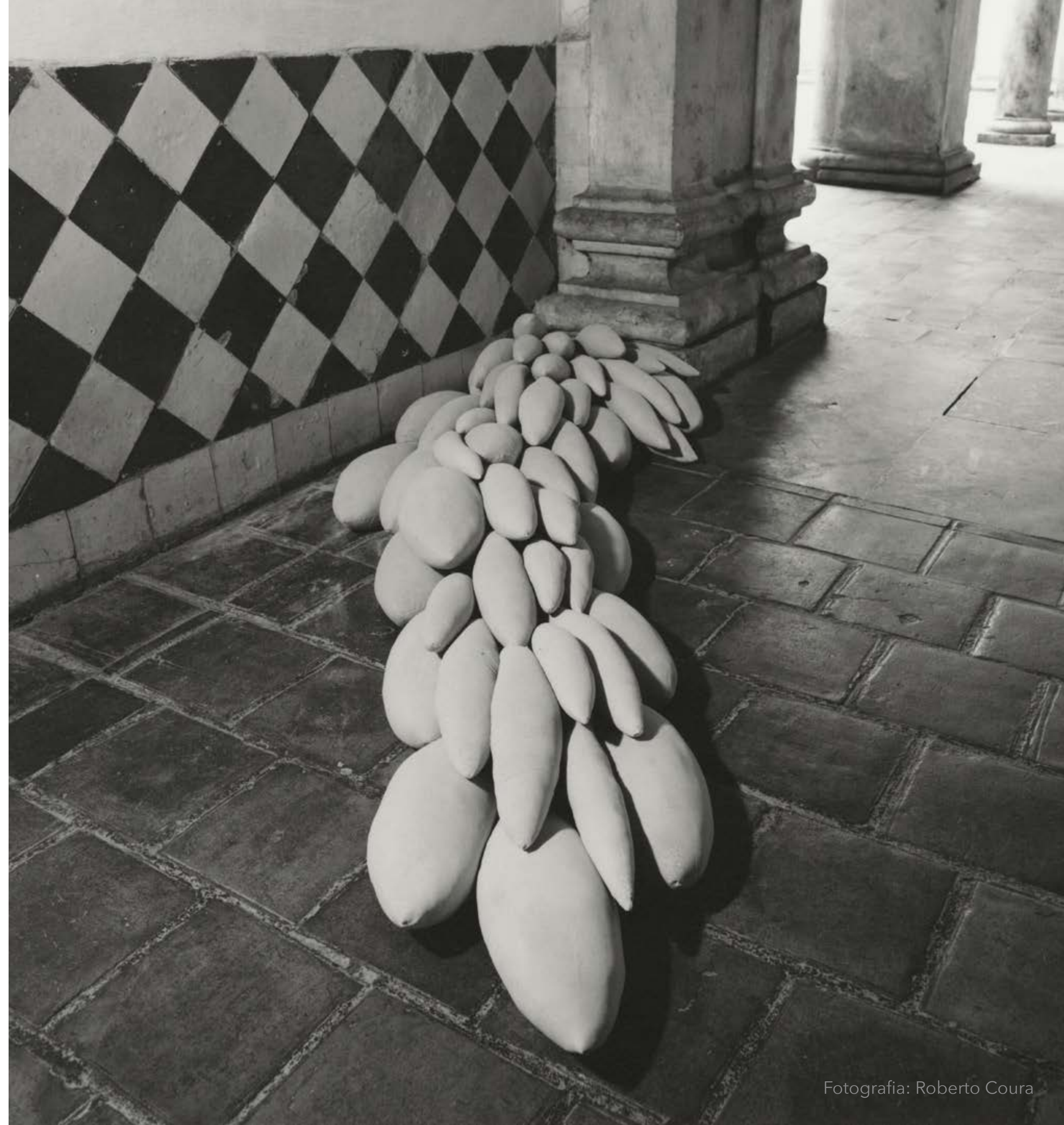


Centro Cultural São Francisco, João Pessoa, Paraíba, 1999. Fotografia: Roberto Coura. Instalação *Passatempo*, exibida também nas mostras *Zeit Vergeht*, Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha, e no Instituto Cultural Brasileiro na Alemanha, Berlim, Alemanha, ambas em 2000.

O compromisso de Marlene Almeida com o uso de materiais locais e sustentáveis, profundamente ancorado em uma prática que privilegia os recursos que respeitam o meio ambiente, destaca uma reflexão crítica sobre as formas como nossas cadeias de produção e consumo têm impacto, tanto local quanto globalmente. Este enfoque questiona a relação extrativa que mantivemos com o planeta e propõe um caminho para práticas regenerativas, que convidam a imaginar outras formas de convivência.

María Inés Rodríguez em texto curatorial para exposição *Paisagens Temporais: Perspectivas em Evolução*, 2024

Sinal do Infinito (Zeichen der unendlichkeit),
da série *Passatempo*, 1999/2000
50 objetos em organza de seda preenchidos
com terras em tons claros
dimensões variadas





Montanha ou barco, 2005
têmpera (pigmentos minerais
naturais) sobre tela
50 x 200 cm

Caminhos da Montanha, 2024
têmpera (pigmentos minerais
naturais) sobre tela
120 x 90 cm





Caminhos, c. 1980
têmpera (pigmentos minerais
naturais) sobre tela
80 x 200 cm



Abismo na parede, 2019
sacos de algodão cru preenchidos com
terras de regiões variadas do Brasil e
concreções ferruginosas encontradas nas
falésias do litoral brasileiro
dimensões variadas



Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024.
À esquerda, instalação *Bisascos*, 2024. Pigmentos minerais naturais sobre lonas de algodão cru e lateritas, dimensões variadas.

Abismo como Jomarda, 2024
pigmentos minerais naturais e
aglutinante sobre tela
145 x 174 cm



Terra vermelha como sangue, 2024
pigmentos minerais e resinas naturais
sobre faixas de algodão cru
dimensões variadas



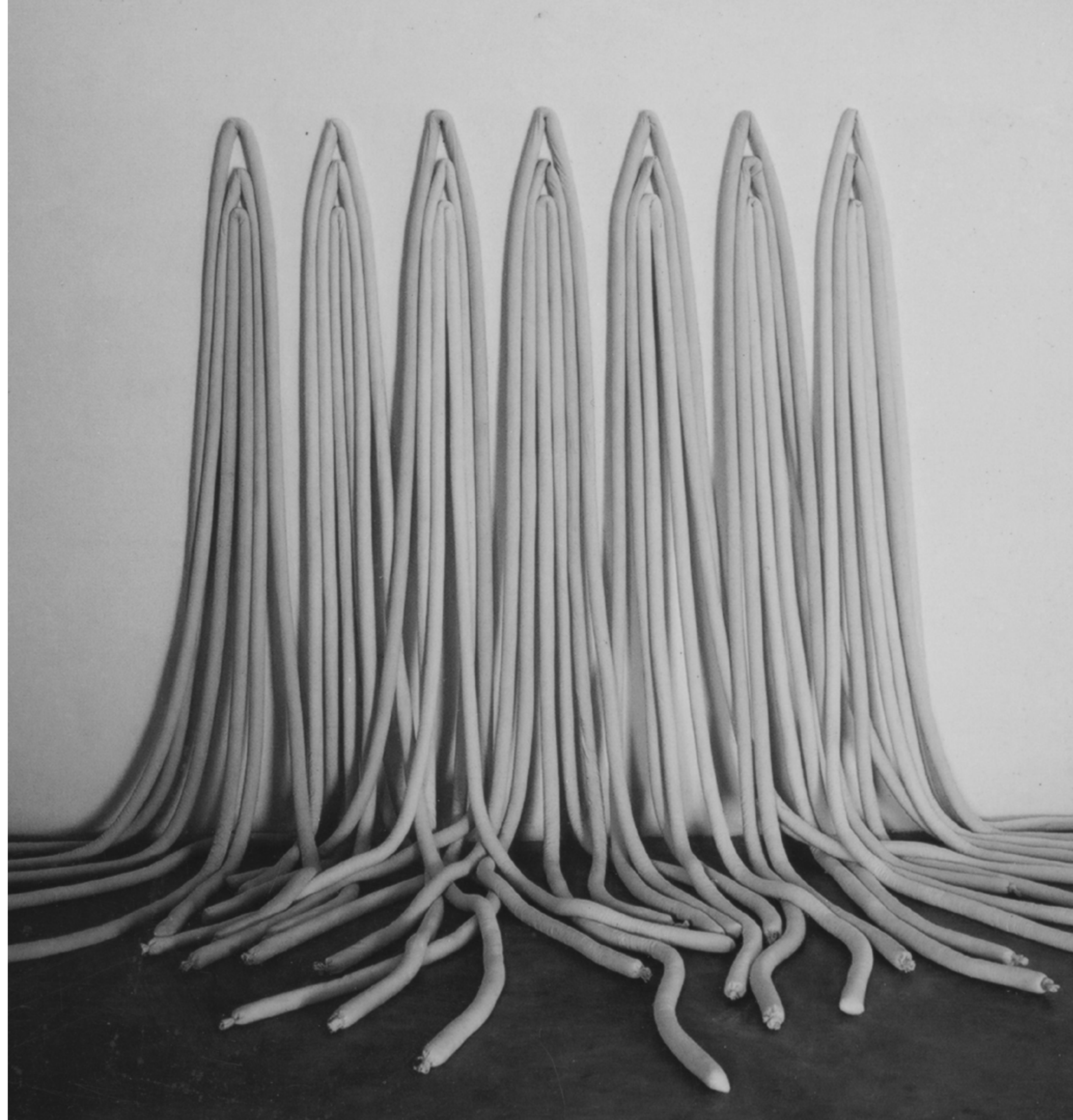


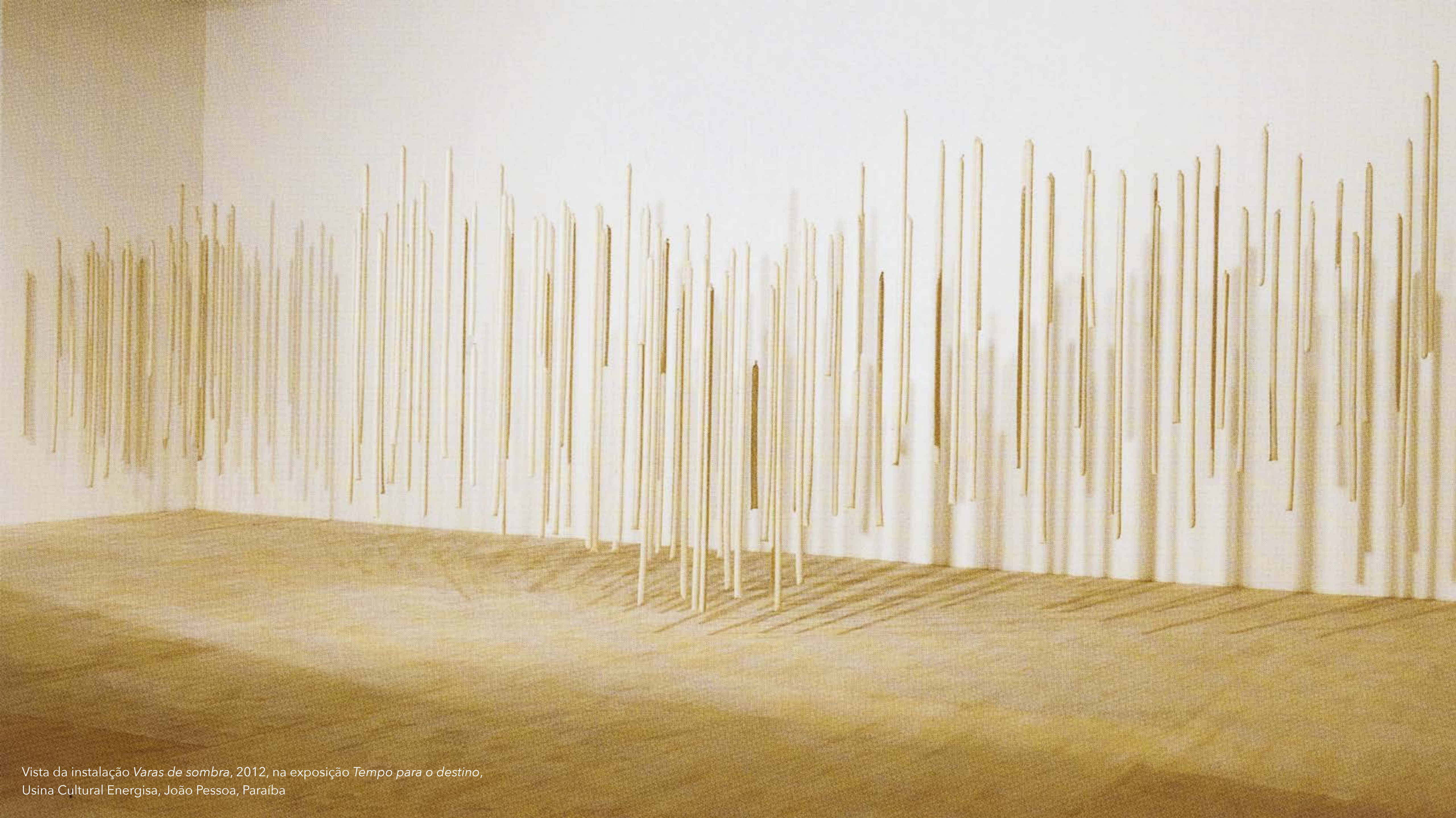
Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024.

As cores refletidas na rocha guardam em si a energia do centro da Terra. Suas histórias se contam em camadas e texturas que impregnam os poros de todos os cantos. Grãos e pedras revelam suas caminhadas, seus atritos, seus deslizos e erosões, entre o céu e o chão, sob sóis e chuvas, nos incontáveis ciclos de uma jornada infinita.

Gemano Dushá, catálogo do 38º Panorama da Arte Brasileira: Mil Graus, São Paulo, 2024

Outros Tempos, 2004
21 tubos de algodão cru
preenchidos com terra
dimensões variáveis





Vista da instalação *Varas de sombra*, 2012, na exposição *Tempo para o destino*,
Usina Cultural Energisa, João Pessoa, Paraíba



Pedra Pintada, 2022
tecidos transparentes preenchidos
com terra e pintados com pigmentos
minerais naturais sob cúpula de cristal
68 x Ø 34,5 cm



Ateliê da artista, João Pessoa, 2024



Escultura da série Caminhos, 2015
onze peças de alumínio reciclado
177 x 80 cm



Vista da instalação *Derrame*, 2024, no 38º Panorama da Arte Brasileira: Mil Graus, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024



Na outra obra, Tempo Voraz II, [...] composta de cinco sacos de algodão preenchidos com terras de diferentes lugares do Nordeste brasileiro [...], a imagem que se cria é uma oposição entre claro e escuro, positivo e negativo, calor e frio, vazio e preenchido. Nestas ampulhetas em que ambos os lados estão fechados, a areia imobilizada é uma manifestação do desejo de parar o tempo. No entanto, o contraste que enxergamos parece inevitavelmente vivo, tal qual a voracidade do tempo, que tudo permite e tudo consome, que tudo cria e tudo destrói.

Gemano Dushá, catálogo do 38º Panorama da Arte Brasileira: Mil Graus, São Paulo, 2024

Tempo voraz II, 2012

pigmentos minerais naturais sobre tubos de tecido de algodão cru, preenchidos com terras de regiões do Nordeste brasileiro
190 x 24 x 4,5 cm



Vista da exposição *Histórias da Terra*, Galeria Marco Zero, Recife, 2024

À esquerda, obra *História da Terra*, 2024. Têmpera (pigmentos minerais naturais) sobre tela, 110 x 300 cm (19848)

Passatempo, 1999
28 tubos de algodão cru
preenchidos com terras
de regiões variadas do
Brasil e calha de ferro
220 x 200 x 160 cm





Passatempo, 1999/2024
21 tubos de algodão cru de 10m
cada, preenchidos com terras de
regiões variadas do Brasil
dimensões variadas
(19842)





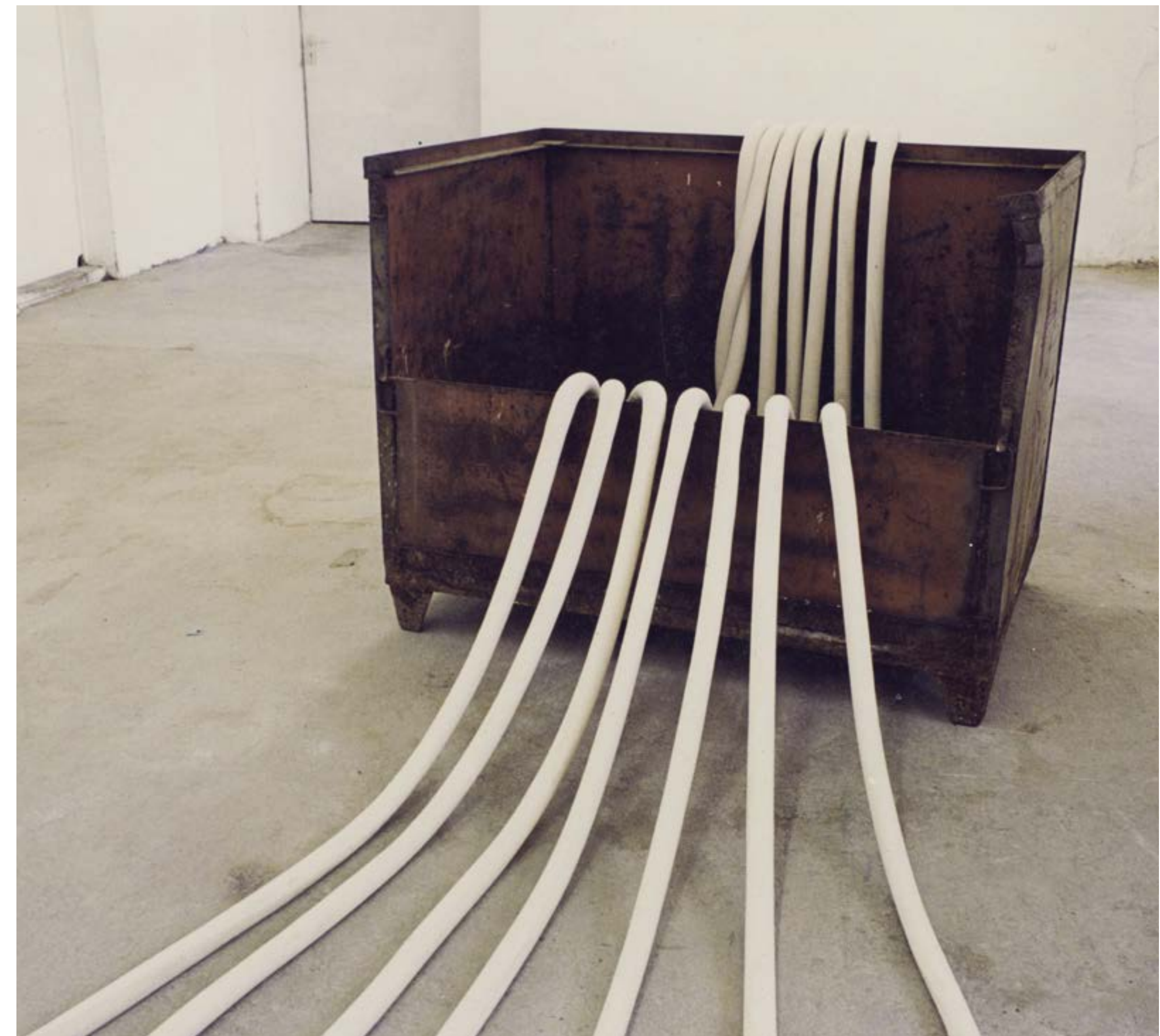
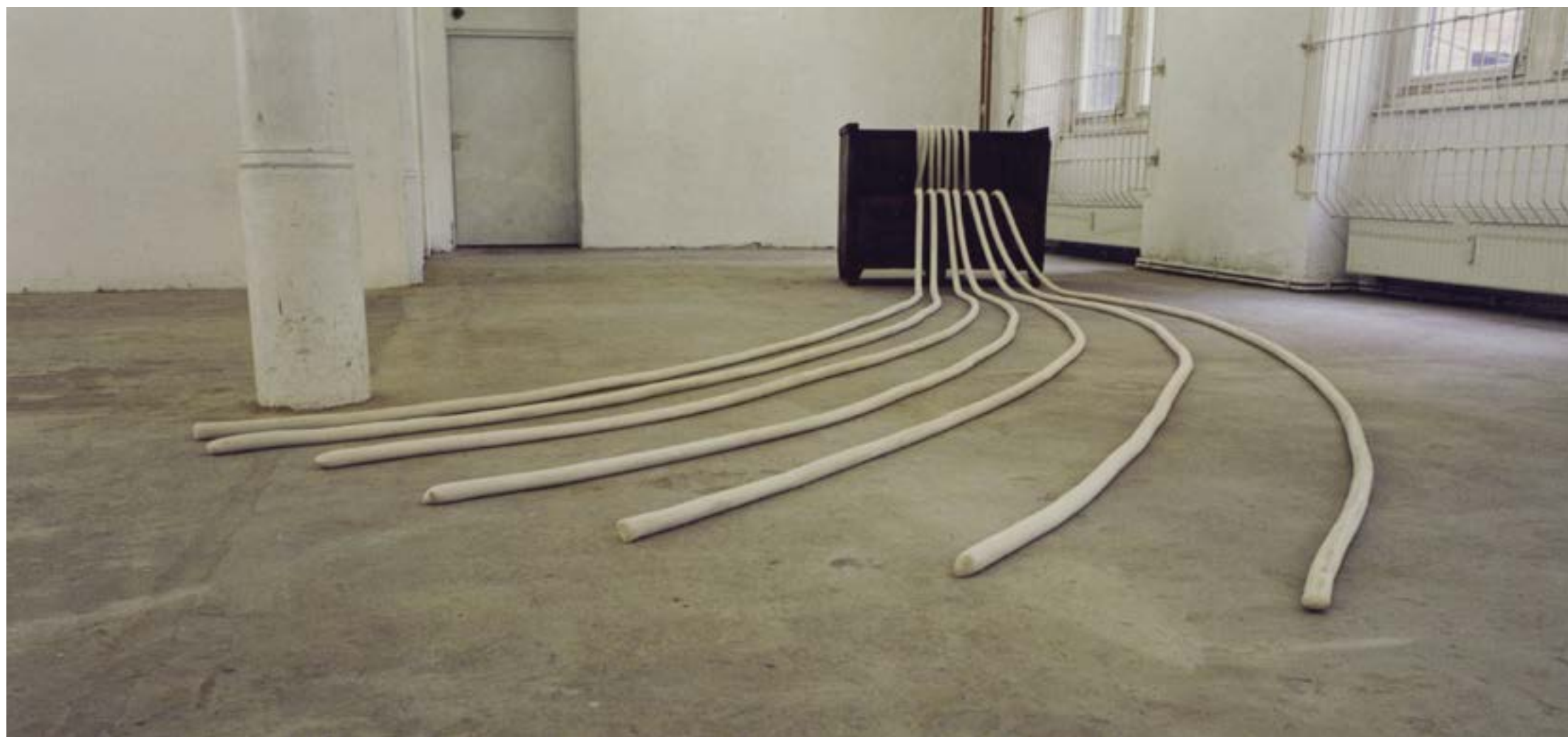
Vista da exposição *Paisagens Temporais: Perspectivas em Evolução*, Almeida & Dale, São Paulo, 2024.



Vista da instalação *Passatempo*, Centro Cultural São Francisco, João Pessoa, Paraíba, 1999.



Vista da obra *Cordilheira*, que participou da exposição *Limite* no Núcleo de Arte Contemporânea (NAC - UFRN), Natal, 2004, e na Galerie Forum Berlin am Meer, 2004.



Vistas da instalação *Passatempo* na exposição *Zeit Vergeht*, Instituto Cultural Brasileiro na Alemanha, Berlim, Alemanha, 2000. Fotografias: Nino Resende



Vista da instalação *Passatempo* na exposição *Zeit Vergeht*, Instituto Cultural Brasileiro na Alemanha, Berlim, Alemanha, 2000. Fotografia: Nino Resende



Vista da 2ª Bienal Internacional de Arte em Cerâmica de Jingdezhen, China, 2023.
Ao centro, instalação *Terra, solo, chão*, 2023. Pigmentos minerais naturais de regiões variadas do Brasil sobre faixas de algodão cru e recipiente de aço com finas placas de argila compactada, 500 x Ø 400 cm

Exposições

Individuais selecionadas

2024

Histórias da Terra, Galeria Marco Zero, Recife

2023

Tauá, Espaço Floresta Branca, João Pessoa

2022

Copaóba, Galeria Costa e Almeida, João Pessoa

2013

Tempo para o destino, MuBe – Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, São Paulo

2012

Tempo para o destino, Usina Cultural Energisa, João Pessoa

2010

Passageiros, Galeria de Arte Sierra, João Pessoa

2009

Resistentes, Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

2006

Zeit / Grezen (Copa da Cultura), Galerie Weisser Elefant, Berlim, Alemanha

2004

Grezen, Galerie Fórum, Berlim, Alemanha
Limite, Núcleo de Arte e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal

2001

Der Natur der Zeit, Galerie Drei, Dresden, Alemanha

2000

Passatempo, Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa; Galeria Valú Ória, São Paulo
Zeit Vergeht, Instituto Cultural Brasileiro na Alemanha, Berlim, Alemanha; Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha

1999

Passatempo, Centro Cultural São Francisco, João Pessoa

1997

Corpus Terrae, Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa; Galerie Unter dem Wasserturm, Berlim, Alemanha

1990

Terra viva, Galeria Ars Artis, São Paulo
Paisagem para Schenberg, Galeria Gamela, João Pessoa

1989

Natureza Naturante, Sala Especial – Mostra Tempos e Espaços dos Abismos 2, Galeria Metropolitana, Recife

1988

Terra, Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Terra nua, Galeria Gamela-Tambaú, João Pessoa

1987

Terra viva, Paço das Artes, São Paulo; Galeria Ars Artis, São Paulo
Museu da Universidade Federal do Pará, Belém
Galeria Gamela, João Pessoa

1986

A cor da terra, Centro de Criatividade da Fundação Cultural de Brasília, Brasília

1985

Fruto da Terra, Museu de Arte da Bahia, Salvador
Terra da Terra, Galeria Gamela, João Pessoa

1984

Fruto da terra, Escolinha de Arte do Recife, Recife; Galeria Gamela, João Pessoa
Galeria José Américo, João Pessoa
Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa

1983

Da esperança a ser reinventada, Galeria Gamela, João Pessoa

Terra, Departamento de Arte e Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

1982

Argila, Hotel Tambaú, João Pessoa

Festival Nacional das Mulheres nas Artes, Casa da Mulher, São Paulo

1979

Fundação Espaço Cultural da Paraíba, João Pessoa

Galeria Tomás Santa Rosa, João Pessoa

Exposições

Coletivas selecionadas

2024

38° Panorama da Arte Brasileira: Mil Graus, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo

ROOTED – Brazilianische Künstlerinnen, Vilsmeier-Linhares,

Brainlab Culture Program, Munique, Alemanha

Paisagens Temporais: Perspectivas em Evolução, Almeida & Dale Galeria de Arte, São Paulo

Territórios desviantes, Galeria Marco Zero, Recife

2023

2ª Bienal Internacional de Arte em Cerâmica, Jingdezhen, China

Não foi aqui que eu enterrei meu umbigo, Galeria Marco Zero, Recife

2022

Brasilidade Pós-modernismo, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte

Aqui estou – corpo, paisagem e política, Museu Nacional da República, Brasília

2021

Brasilidade Pós-modernismo, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte

2020

Entre cânones e desvios / Mulheres na Pinacoteca da UFPB, Galeria Lavandeira, João Pessoa

2019

Bunte Nachbarinnen, Kirche Dannenwalde, Gransee, Alemanha

Contos de curiosidades naturais e artificiais, Casarão 34, João Pessoa

2018

Mostra Espaço A, Arte Casa, João Pessoa

2017

Mostra Espaço A, Espaço A, João Pessoa

Expeditions in Aesthetics & Sustainability, Memorial da América Latina, São Paulo

Encontro das Águas, Museu Nacional da República, Brasília; Memorial da América Latina, São Paulo

2015

Interaktion – Brasilien in Sacrow, Ars Sacrow, Postdam, Alemanha

2013

Tempo para o destino, Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), São Paulo

Artistas Paraibanos Modernos e Contemporâneos, Universidade de São Paulo, São Paulo

2012

Artistas Paraibanos modernos e contemporâneos, Museu Assis Chateaubriand, Campina Grande

Tempo para o destino, Usina cultural energisa, João Pessoa

The Little House of BOSCH, País de Gales

2011

Acervo Artes Visuais, Galeria de Arte Archidy Picado, João Pessoa

2010

Photography Room 101, Cardiff, País de Gales

2009

Auxesis, Tactile Bosch Studios, Cardiff, País de Gales

Memorial revisitado: 20 anos, Galeria Marta Traba, São Paulo

2008

Memória das Artes Visuais na Paraíba, Usina Cultural Saelpa, João Pessoa

2007

Terra Ignota – Homem do Norte, Centro Cultural Banco do Nordeste, João Pessoa

2006

Brasil e Berlim: arte contemporânea brasileira em Berlim, Berlim, Alemanha
Acervo de arte visuais da UFRN, Galeria Conviviart, Natal

2005

Coletiva Brasil-Alemanha, Núcleo de Arte e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal

2004

Quartenio III, Galerie Im Turm, Berlim, Alemanha

2003

Quartenio III, Uffizi-Galleriet, Oslo, Noruega

2002

Quartenio, Centro Cultural São Francisco, João Pessoa
Contemporâneos Brasileños, no Centro de Arte
Contemporâneo Wifredo Lam, Havana, Cuba
O orgânico em colapso, Galeria Valú Ória, São Paulo

2001

4ª Bienal Barro de América, Caracas, Venezuela; Memorial da América Latina, São Paulo
Ausstellung im Künstlerhaus Schloss Nackel, Berlim, Alemanha

2000

Inspirationsquellen des Schoepferischen, Libero-Amerikanischen Institut, Berlim, Alemanha
Brasilien in Barsikow, Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha
Konstruktion und Eigensinn, Galerie Nord, Berlim, Alemanha; Teehaus im Englischen Garten, Berlim, Alemanha

Das Lied Von der Erde, Umweltbundesamt, Berlim, Alemanha
Passatempo/Zeit Vergeht, Valu Oria Galeria de Arte, São Paulo; Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha; Brasilliansches Kulturinstitut in Deutschland, Berlim, Alemanha
Sony Center, Galerie Barsikow, Potsdamer Platz, Berlim, Alemanha

1999

Ausstellung der Dozenten 98, Freie Kunsthochschule, Berlim, Alemanha
BödenReform - Ökoart & Multimedia, Atelierhof Werenzhain, Brandemburgo, Alemanha
Arte Paraibana: três décadas de pintura, no Centro Cultural São Francisco, João Pessoa
Coletiva Pequenos Formatos, Galeria Valú Ória, São Paulo

1998

Ausstellung der Dozenten, Freie Kunsthochschule Berlin, Berlim, Alemanha
7 Künstler aus Brasilien, Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha
Kunst-Stücke, Verkaufsgalerie, Berlim, Alemanha
Einblick in zeitgenössische brasilianische Kunst, Künstlerhaus Berlin, Berlim, Alemanha
Vídeo/Terra, Espaço 508 Sul, Brasília
Galeria Gamela, João Pessoa

1997

Organicus, Centro de Artes Visuais Tambiá, João Pessoa; Galeria Valú Ória, São Paulo; Museu de Arte Contemporânea, Ribeirão Preto
Ausstellung der Dozenten, Freie Kunsthochschule Berlin, Berlim, Alemanha

Arte Contemporânea Brasileira, Galeria da Universidade de Greifswald, Greifswald, Alemanha; Galeria Barsikow, Brandemburgo, Alemanha
Aliança XXI, SESC Pompeia, São Paulo
Coletiva Gamela, Galeria Gamela, João Pessoa

1996

Organicus, Brasilianisches Kulturinstitut, Berlim, Alemanha
Galerie Drei, Dresden, Alemanha
Workshop-Malerei mit Erdfarben, Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha
Eine Erden Brasilien/Deutschland, Kunsthof Lietzen, Frankfurt, Alemanha
Erde/Earth/Terra, Galerie am Nikolaisaal, Potsdam, Alemanha
Amate, Sorat, Berlim, Alemanha

1995

Terra Brasília, Galeria Rubem Valentim, Brasília
Workshop Mnemosyne-Sans-Souci, Dresden, Alemanha
Gamela – Ano 15, Galeria Gamela, João Pessoa

1994

Centro de Artes Visuais Tambiá, João Pessoa
Um olhar sobre os trópicos, Museu Amadeo de Souza Cardoso, Amarante, Portugal
Salão Municipal – Artista convidada, Centro Cultural, João Pessoa
Cerâmica/adereços, Centro de Artes Visuais Tambiá, João Pessoa

1993

I Circuito Cerrado, Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, Brasília
Artistas Plásticos Paraibanos, Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Galeria Gamela, João Pessoa

1992

Workshop Brasil-Alemanha, Paço Imperial, Rio de Janeiro;
Centro de Criatividade, Curitiba; Museu de Arte de Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo
Worshop Berlim-Paraíba, Centro Cultural, João Pessoa
Viva os Yanomamis vivos, Conjunto Nacional da Caixa Econômica, Brasília
Projeto Omame (Eco 92), Galeria Athos Bulcão, Brasília
Artistas Latinoamericanos, Fundação Casa de José Américo, João Pessoa

1991

Cuba’91, Centro Provincial de Artes Plásticas y Diseño, Havana, Cuba

1990

Armadilhas Indígenas, Galeria Sérgio Milliet, Rio de Janeiro
Litogravuras, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro
Workshop Brasil-Alemanha, Espaço Cultural, João Pessoa;
Centro de Convenções, Olinda
Exposição Internacional de Esculturas Efêmeras, Fortaleza
Meio Ambiente, Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Litogravuras, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro
Arte Atual Paraibana (artista convidada), Espaço Cultural, João Pessoa
Salão Arte Verão 1990 (artista convidada), Fundação José Augusto, Natal
Exposição Coletiva Nacional, Tempos e Espaços dos Abismos III, Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa

1989

Mandacaru I, Galeria Karandash, Maceió

10 anos da Galeria Gamela, João Pessoa
Mandacarú II, Galeria O Cavalete, Salvador
Natureza, Salão Nobre da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, João Pessoa
Arte sobre papel, Galeria Gamela, João Pessoa
Artistas Pró-Lula, Grande Hotel Recife, Recife
Centro Paulus de Estudos Goetheanísticos, São Paulo

1988

Mostra Arte Atual Paraibana (artista convidada), Espaço Cultural, João Pessoa
L'univers Mytique: la terre, les hommes, les bêtes, Tessalônica, Grécia
Ecologia, Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Natureza é vida, Institutos Paraibanos de Educação, João Pessoa

1987

2º Salão Municipal de Artes Plásticas (artista convidada), Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa
A Presença da Mulher, Galeria Artenossa, João Pessoa
Mostra Artimprensa, Galeria Gamela, João Pessoa
Espaço Piedade, Galeria Espaço Piedade, Jaboatão
Galeria Cordon-Bleu, João Pessoa

1986

Por Las Libertades de Latinoamerica e El Caribe, Taller de la Grafica Popular, Cidade do México, México
Artistas pela Natureza, Casa de Cultura, Cuiabá
Ecoarte, Biblioteca da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Tradição e Atualidade, Espaço Cultural Petrobrás, Rio de Janeiro
Antes Arte do que Tarde, Galeria Gamela, João Pessoa

1985

Ecologia Tradição e Atualidade, Espaço Cultural Petrobrás, Rio de Janeiro
A presença do mar nas Artes Plásticas, Galeria de Arte José Américo de Almeida, João Pessoa
IV Centenário, Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Coletiva de Artes Plásticas, IX Festival de Artes, Cajazeiras
Artistas do Litoral no Sertão, Cajazeiras
Artistas Paraibanos, Secretaria de Educação e Cultura, João Pessoa
Artes Plásticas, Espaço Cultural, João Pessoa
Andaluz, Galeria Andaluz, João Pessoa

1984

Mostra de Colagens, Núcleo de Arte Contemporânea da Paraíba, João Pessoa
Artistas Paraibanos, Festival de Arte da Paraíba, Espaço Cultural, João Pessoa
Galeria Pedro Américo, João Pessoa
Ex-Posição, Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa
Artistas Paraibanos, Galeria José Américo, Secretaria de Educação e Cultura do Estado, João Pessoa
Exposición Internacional de Arte Correo, Rosário, Argentina
Coletiva 1984, Galeria Gamela, João Pessoa

1983

Arte Mostra Brasil, Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Porto Alegre
Mostra Norte-Nordeste, Espaço Cultural Funarte, João Pessoa
Terra, Departamento de Arte e Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Coletiva de Artistas Brasileiros, 12º Festival de Verão de

Petrópolis
Artistas Paraibanos, Espaço Cultural, João Pessoa
Salão Cabo Branco-Orla Marítma, Galeria Gamela, João Pessoa
Mostra Norte-Nordeste, Funarte/Espaço Cultural, João Pessoa
Circuito de Arte do Nordeste, Biblioteca da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Todas as Cores do Homem, Galeria Gamela, João Pessoa
Exposição Internacional de Arte Correio, Montevideú, Uruguai
Artistas Paraibanos, Guarabira
Galeria Artolho, João Pessoa
Eles não passarão, mostra de colagens, Departamento de Arte e Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

1982

Arte Mostra Brasil, Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Porto Alegre
Arte Correio, Araraquara
Realidade Brasileira, Santa Rita
Cultura Alternativa, Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro
Exposição Internacional de Art-Door, Recife
Exposição de Artistas da AAPP, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
Arte Paraibana, Areia

1981

Arte Paraibana, Areia
O Artista da Terra, Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa; Museu Assis Chateaubriand, Campina Grande; Casa da Cultura, Taperoá; Colégio Santa Rita, Areia
Mostra de Arte-Xerox, Núcleo de Arte Contemporânea,

João Pessoa
Mostra de Arte-Papel, Núcleo de Arte Contemporânea, João Pessoa

1979

Arte-Universidade, Centro Cultural da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
1978
Alunos da COEX, Universidade Federal da Paraíba

1977

Alunos da COEX, Universidade Federal da Paraíba



Centro Cultural São Francisco, João Pessoa, Paraíba, 1999. Fotografia: Roberto Coura.
Instalação *Passatempo*, exibida também nas mostras *Zeit Vergeht*, Galerie Barsikow, Brandemburgo, Alemanha, e no Instituto Cultural Brasileiro na Alemanha, Berlim, Alemanha, ambas em 2000.

Coleções

Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília

Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

Núcleo de Arte da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal

Instituto Burle Marx, Rio de Janeiro

Coleção Vilsmeier-Linhares, Brainlab Culture Program, Munique, Alemanha

Embaixada do Brasil em Berlim, Berlim, Alemanha

Sony Center, Berlim, Alemanha

Atelierhof Werenzhain, Doberlug-Kirchhain, Alemanha

Kunsthof, Lietzen, Alemanha

Fundação Cultural da Paraíba, FUNESC, João Pessoa

Instituto REC Cultural, Recife



Pesquisa de campo no litoral sul da Paraíba, Conde, 1983

Textos

[*Confira aqui uma coletânea de textos sobre a artista.*](#)

Reportagens

[*Globo Repórter: Terras da Paraíba*](#)

Programa exibido em 07/06/2024 pela TV Globo
[veja entre 07:10 e 11:00] necessário login Globoplay.

Copyright da publicação

Almeida & Dale, São Paulo, 2024.

As imagens e os textos reproduzidos nesta publicação foram cedidos por artistas, fotógrafos, escritores ou representantes legais e são protegidos por leis e/ou contratos de direitos autorais. Nenhum uso é permitido sem a autorização dos representantes legais.

Todos os esforços foram feitos para localizar os detentores de direitos das obras reproduzidas, mas nem sempre isso foi possível. Corrigiremos prontamente quaisquer omissões, caso nos sejam comunicadas e comprovadas.

galeriamarcozero.com

Av. Domingos Ferreira, 3393
51020-035 . Recife . PE . Brasil
+55 81 9 8262 3393